

Tião Carreiro e Pardinho - No Som da Viola

Tom: B
Intro: B7

B7
É hoje que a terra treme é hoje que a pedra rola
E Gb7 B
Este é o som da minha terra cheguei no som da viola!

B7 E
Não sei de vim pra ensinar ou se vim pra aprender
Gb7

B7
Eu sou pimenta nos olhos daquele que não quer ver;

E
Quem bateu tem que apanhar, quem matou tem que morrer
Ab7 Db Gb

(B7)
Covarde morre gritando, o valente sem gemer!

B7 E
Sem sangue não tem chouriço, sem luta não tem vitória

Gb7 B7
É preciso muita garra pra subir os degraus da glória

E Gb7
Como farofa e areia, dou a mão à palmatória
Ab7 Db Gb

Gb7 (B7)
Se um dia ver um covarde que fez bonito na história.

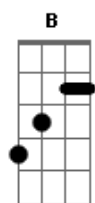
B7 E
Urutu de cruz na testa vê a morte mas não corre

Gb7 B7
Vai de encontro com fogo, dando bote ela morre;

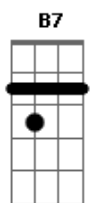
E Gb7
Homem que apanha calado, ele pra mim não nasceu;
Gb7 Ab7 Db Gb

Gb7 B7
Homem que tombou na luta é um herói que não morreu.

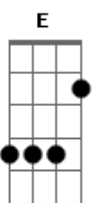
Acordes



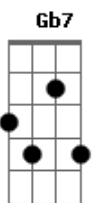
© ukulele-chords.com



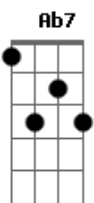
© ukulele-chords.com



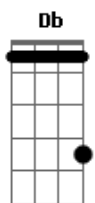
© ukulele-chords.com



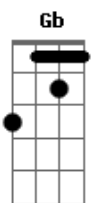
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com